

CERCIESPINHO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA



LISTA DE SIGLAS	4
CONVOCATÓRIA	5
ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024	6
1. ENQUADRAMENTO	7
2. A CERCIESPINHO	8
2.1. Serviços	9
3. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	10
3.1 Missão, Visão, Valores	10
3.2. Políticas	11
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE	12
5. ESTRATÉGIA 2024	13
6. OBJETIVOS E METAS 2024	14
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	15
6.2 Metas do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	17
6.3 Metas Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	19
6.4 Metas da Intervenção Precoce na Infância (IPI)	20
6.5 Metas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	21
6.6 Metas do Centro de Recursos do IEFP (CR IEFP)	23
6.7 Metas do Centro de Formação Profissional (CFP)	24
6.8 Metas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	26
6.9 Metas das Oficinas de Produção (OP)	28
6.10 Metas do Lar Residencial Manto de Sonhos (Lar)	29
6.11 Metas da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida (RAI)	30
6.12 Metas do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	32
6.13 Metas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	34
6.14 Metas do Centro Comunitário (CC)	36
6.15 Metas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	37
6.16 Metas do Banco de Alimentos e Recursos (BAR)	38
6.17 Metas do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)	39
6.18 Metas dos Projetos/ Estudos/Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	39
7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA	41
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	41
9. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2024	44
9.1 Memória Descritiva	45
9.2 Conta de Exploração Previsional	47
PARECER DO CONSELHO FISCAL	49
Anexos	
Pólos e Recursos	53
Cronograma de Funcionamento 2024	54

AAD - Auxiliar de Ação Direta	ELI - Equipa Local de Intervenção	PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira	EQUASS - <i>European Quality in Social Services</i>	PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal
AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida	FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho	PIT - Plano Individual de Transição
AP - Assistentes Pessoais	FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu	PESAC - Projetos/Estudos/ Serviço /Atividades Complementares
ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas	GAI - Gabinete de Atendimento Integrado	POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados
ASG - Auxiliares Serviços Gerais	GAM - Grupo de Ajuda Mútua	POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
AVD - Atividades da Vida Diária	IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego	PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
ATI - Atividades transversais de inclusão	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes
BAR - Banco de Alimentos e Recursos	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	QdV - Qualidade de Vida
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	IPI - Intervenção Precoce na Infância	RAI- Residência de Autonomização e Inclusão
CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente	IPSS - Instituições particulares de solidariedade social	RH - Recursos Humanos
CC- Centro comunitário	HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados
CCP - Código dos Contratos Públicos	MAP - Medidas de Autoproteção	RSI - Rendimento Social de Reinserção
CCT - Contrato Coletivo de Trabalho	MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente	SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social	MI - Mapa de Indicadores	SAD - Serviço de apoio domiciliário
CE - Código de Ética	MQ - Manual de Qualidade	SAP - Serviço de Assistência Pessoal
CFP - Centro de Formação Profissional	MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos	SGQ- Sistema de gestão da qualidade
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social	MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
CME - Câmara Municipal de Espinho	NLI - Núcleo Local de Intervenção	SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade	OMS - Organização Mundial de Saúde	SKILLS - Shaping Keys for Independent Living Solutions
CNQ - <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>	OP - Oficinas de Produção	SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PAC - Programa de Apoio Complementar	SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
CR IEFP - Centro de Recursos do IEFP	PAO - Plano de Atividades e Orçamento	TB - <i>Tableau de Bord</i>
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
CRO - Centro Residencial e Ocupacional	PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	TSU - Taxa Social Única
DAF - Departamento Administrativo-Financeiro	PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção	
DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	PE - Plano Estratégico	
DSRN - Direção de Serviços da Região Norte		



Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Em cumprimento do Art.º 36º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17.30 horas, no dia 14 de Dezembro de 2023, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

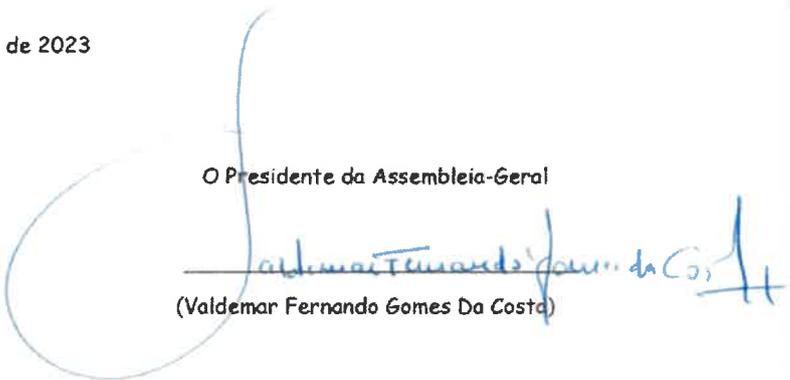
1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art.37 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2024 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta, a partir de 12 de dezembro.

Espinho, 23 de Novembro de 2023

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

Rua de 5 Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4500-098 Espinho | endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho
Telefone: 227319061 | Telefax: 227348588 | E-mail: cerciespinho@cerciespinho.org.pt | www.cerciespinho.org.pt | |

Assembleia-geral

Presidente: Sr. Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Sr. Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dr.ª Teresa Paula Gaspar Ramos

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dr.ª Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Sr. Carlos de Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dr.ª. Maria Cecília de Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dr.ª Carminda de Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dr.ª. Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: Sr. José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Sr.ª Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dr.ª Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO 24) constitui-se como um instrumento de operacionalização do Plano Estratégico 2021/2024 (PE 21/24). E 2024 é o ano final deste quadriénio, pelo que a aferição da congruência entre os planos operacionais e o estratégico impõe-se. Neste sentido, verificamos que mais de 90% do PE 21/24 foi concretizado. E o PAO 24 apresenta-se como executante não só da estratégia definida bem como acrescenta inovação e uma resposta ajustada às mudanças legislativas e políticas que ocorreram.

O contexto externo do PAO 24 caracteriza-se por alguns fatores negativos como a crise inflacionista e o aumento dos juros com impactos diretos na sustentabilidade da organização e nas difíceis condições de vida dos/as nossos/as clientes e famílias. Verificamos igualmente fatores positivos nomeadamente o potencial financiamento de novos serviços, infraestruturas e equipamentos, decorrente do PRR, Portugal 2030, PROCOOP, bem como apoios de fundações e outras entidades. Estas oportunidades estão materializadas nos projetos CACI II, Lar II, CAARPD e ELI Espinho que terão possibilidade de concretização.

Ao nível interno destaca-se pela positiva a qualidade dos nossos serviços, a competência dos nossos recursos e o potencial de crescimento e resposta às necessidades e negativamente os desafios de infraestruturas e frota envelhecida bem como as extensas listas de espera. Neste âmbito o PAO 24 integra um conjunto de ações facilitadoras da resolução dos problemas de instalações e frota.

O documento, aqui submetido à aprovação da Assembleia - geral, revela as grandes linhas de força, consonantes com os princípios e valores na base de toda a intervenção realizada desde a fundação da Cerciespinho. Representa, por último, um desafio à inovação, eficiência e capacidade de encontrar os meios necessários à sua materialização, aspeto que tem caracterizado, ao longo dos anos, o contexto e condições em que a Cerciespinho tem funcionado, pelo que encontraremos as soluções possíveis, neste contexto difícil.

Contamos com o apoio e compromisso de todos - clientes, colaboradores/as, cooperantes e comunidade - para implementar este Plano de Atividades e concretizar as prioridades definidas.

2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma Cooperativa de Solidariedade Social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com 45 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos/as clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos/as seus/uas colaboradores/as, que em conjunto asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2024 a área de intervenção apresenta 16 serviços representando a oferta aos/às clientes e comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, permitindo apoiar mais de 2500 pessoas anualmente. Acresce a área de gestão, com 8 setores distintos, que suportam a intervenção realizada, caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos clientes.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho fornece 11 serviços para pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) e 5 serviços para pessoas em situação de exclusão social (PESES). Do total de serviço 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RAI, CC, IPI), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, CAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI), 1 pela Câmara Municipal de Espinho (SAAS) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e PESAC). Acrescem 2 projetos - SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS e o EMMIS, pelo BPI Seniores.

A organização distribui a sua intervenção por 3 pólos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.

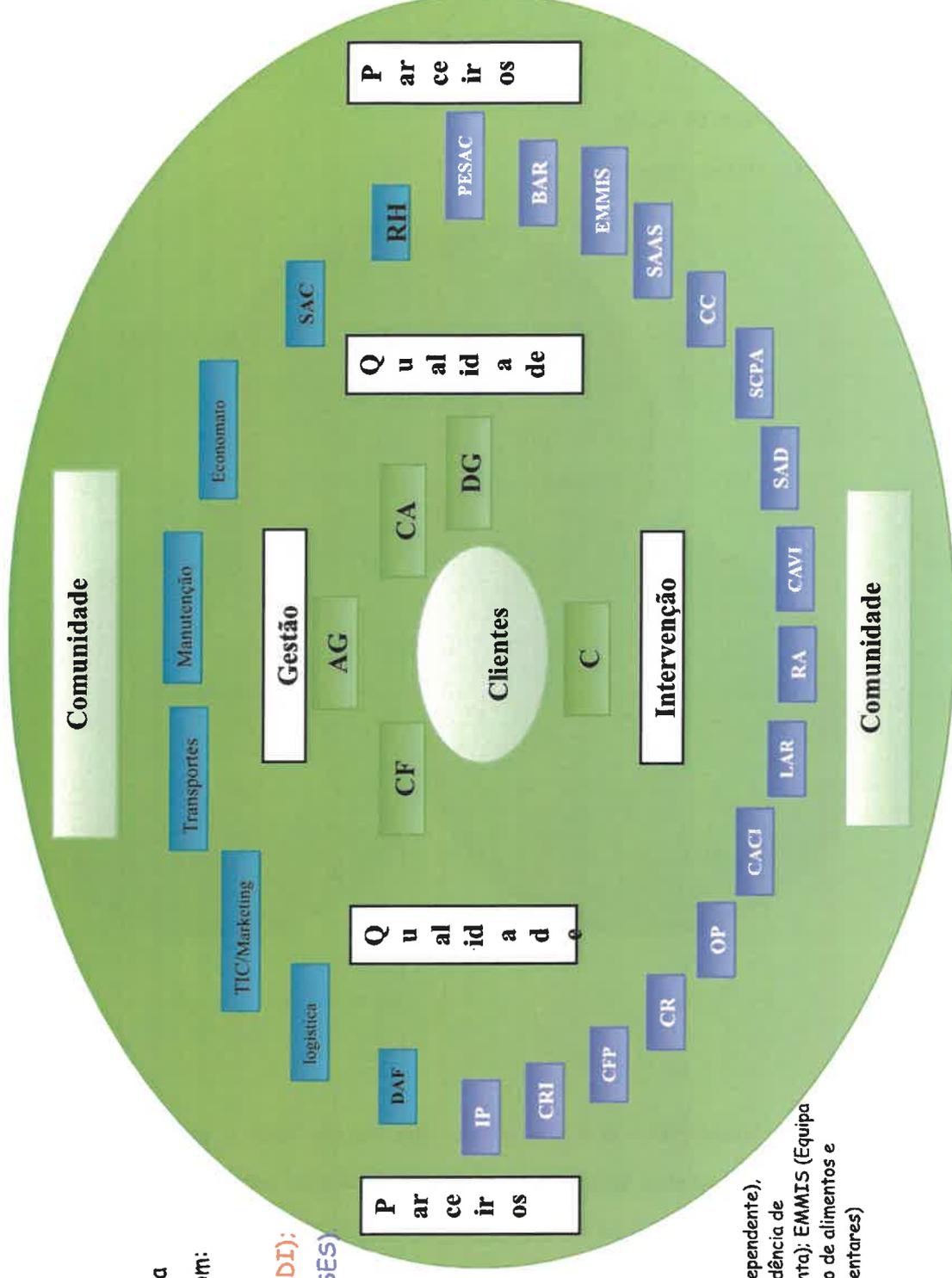
2.1 SERVIÇOS

Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI);
2. Pessoas em situação de exclusão social (PESES)

AG - Assembleia geral; CF - Conselho Fiscal
 CA - Conselho de Administração; DG - Diretora geral
 C - Coordenadoras/es
 Gestão: DAF (departamento administrativo-financeiro);
 SAC (serviços e atividades complementares);
 RH (recursos humanos)
 Intervenção: IPI (intervenção precoce na Infância);
 CRI (centro de recursos para a inclusão); CFP (centro de formação profissional); CR (centro de recursos do IIEFP);
 OP (oficinas de produção); CACI (centro de atividades e capacitação para a inclusão); Lar (lar residencial); RA (residência autónoma); CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente);
 SAD (serviço de apoio domiciliário); SCPA (serviço de cedência de produtos de apoio); CC (centro comunitário da Ponte de anta); EMMIS (Equipa Multidisciplinar Móvel de Intervenção Social); BAR (banco de alimentos e recursos); PESAC (projetos, estudos e serviços complementares)



3 PRINCÍPIOS DE AÇÃO

3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos/as os/as envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do/a cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e informam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os/as clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das PCDI e das PESES.

Assim, o PAO 2024 é orientado por estes 3 vetores, patentes em todas as ações previstas bem como na abertura a oportunidades que possam surgir durante o ano. Complementarmente o

orçamento está subjungado à lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

3.2. POLÍTICAS

O PAO 2024 rege-se adicionalmente pelas 9 políticas que governam a organização, representadas neste esquema que expressa a centralidade das políticas com relação direta com os/as clientes, nomeadamente a política de ética e de direitos. Simboliza, ainda, a importância das políticas da participação, responsabilidade socioambiental e intervenção como fundamentais na orientação dos serviços fornecidos tendo por base as políticas de gestão, voluntariado, marketing social e gestão dos recursos humanos. Por fim, revela a interação de todas com a política da qualidade que integra e operacionaliza todas relações, ações e comportamentos na Cerciespinho.

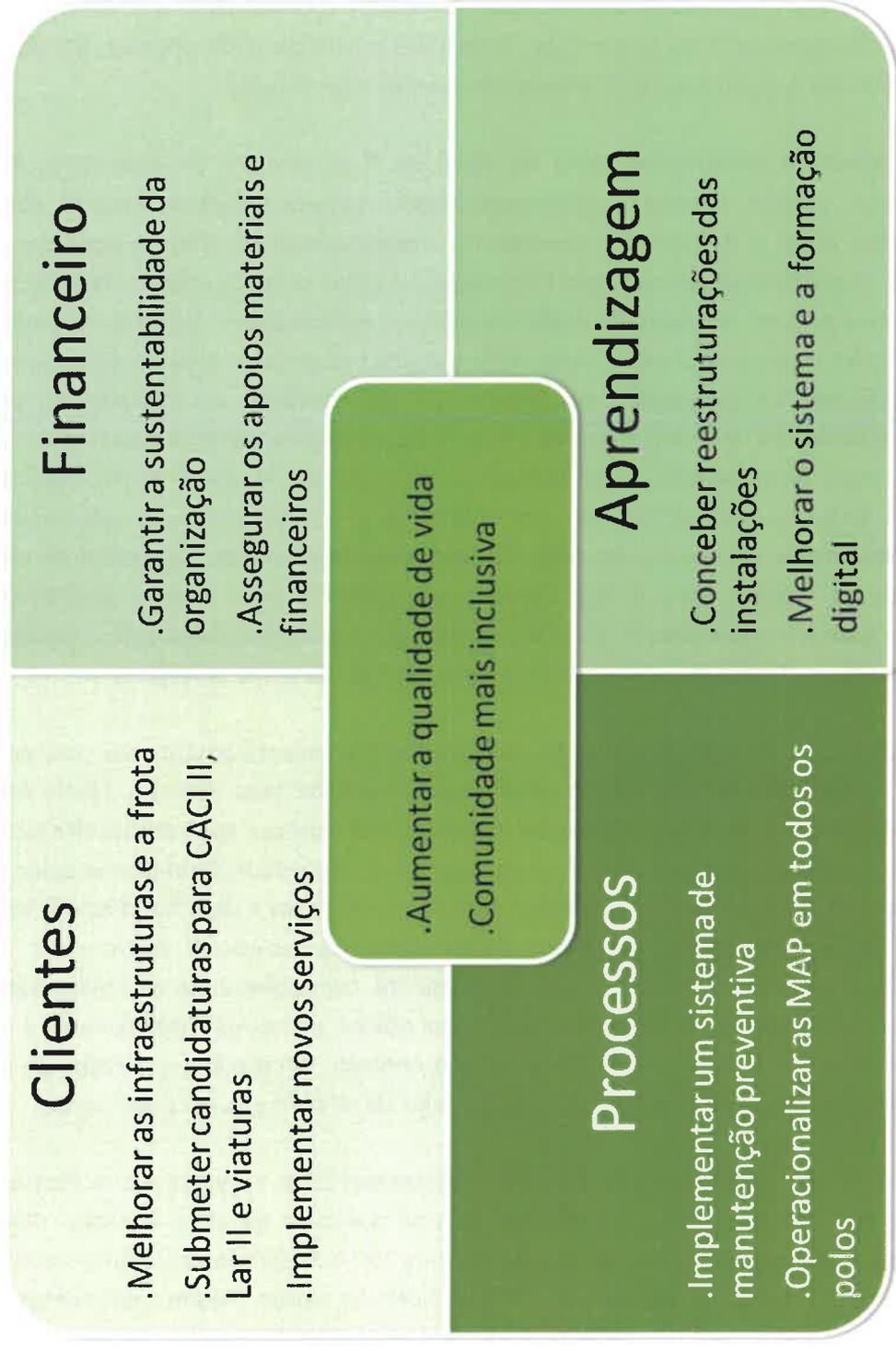


4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	Implementação dos serviços Articulação com os stakeholders Reuniões (coordenadores, serviços, clientes, SGQ, parceiros, financiadores) Obtenção de recursos Responsabilidade social e inclusão Rever o SGQ
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	Sistema de motivação Reforço temporário Formação contínua e certificação Estágios /trabalho comunitário
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	Grupos de autorrepresentação Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT) Atividades Inclusivas (AI)
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	Disseminação do Código de Ética Ações de sensibilização RGPD, conflitos de interesses Segurança - prevenção riscos Disseminação das MAP
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade Participação em estudos Projetos em rede/consórcio
Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	Grupos de auto representantes Grupos de expressões Participação de clientes em iniciativas diversas nos vários contextos sociais
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergia entre serviços e do trabalho em parceria.	Sinergias entre serviços Qualidade de vida Trabalho multidisciplinar Novos projetos /serviços /atividades
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	Monitorização/avaliação Implementação da medição de impacto Campanhas Comunicação interna e externa
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	Projetos de inovação e melhoria Benchmarking Planos de desenvolvimento e melhoria (Qualidade, HSST, MAP)

5. ESTRATÉGIA 2024

VISÃO | Crescer e Desenvolver com qualidade de vida e inclusão



6. OBJETIVOS E METAS 2024

O PAO para 2024 apresenta 2 dimensões de planeamento - a dimensão estratégica que mobiliza toda a organização, implicando todos os/as colaboradores/as e posicionando-se numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento dos serviços fornecidos à comunidade e a dimensão operacional, que assegura o funcionamento de 16 serviços, fornecidos a mais de 2500 clientes, garantindo a satisfação das necessidades expectativas e interesses das partes interessadas.

A dimensão estratégica alinha um total de 9 objetivos e 25 indicadores, distribuídos pelas perspetivas - clientes, financeira, processos e aprendizagem e desenvolvimento, alinhados com o PE 21/24. Estes visam a melhoria do desempenho organizacional ao nível da gestão e governação, com benefícios claros ao nível dos serviços fornecidos e ao nível da motivação dos recursos humanos. Assim, pretende-se dinamizar sistemas de desenvolvimento e aprendizagem que projetem uma reestruturação das instalações e que capacitem a organização e os/as colaboradores/as na área digital. Paralelamente são trabalhados os processos no âmbito de um sistema de manutenção preventiva e da operacionalização das MAP em todos os polos. Esta perspetiva permite desenvolver a reconversão do CFP para duplo licenciamento e aprofundar a parceria com os BVCE na vertente formativa e dos simulacros. Esta dimensão articula-se com a definição e implementação de estratégias que assegurem apoios financeiros e materiais para a concretização de candidaturas. Neste âmbito as candidaturas já submetidas ao Procoop para a ELI Espinho, um CAARPD bem como a candidatura aos projetos inovadores para o envelhecimento ativo e saudável, que aguardam a aprovação, associadas ao CACI II e Lar II evidenciam a estratégia de serviços para responder às listas de espera.

Acresce a dimensão da avaliação dos resultados e impacto patente nas duas mudanças a aferir: aumentar a Qualidade de vida dos/as clientes e comunidade mais inclusiva. Neste âmbito integramos uma orientação alinhada com a missão e finalidades dos serviços que permita destacar e evidenciar o impacto que a organização gera nos clientes, famílias e comunidade. Destacamos ainda que cada serviço estruturou o seu planeamento orientando a ação para resultados e impacto atingidos bem como integrar todos os colaboradores no processo, apresentando os objetivos pelos quais cada equipa se responsabiliza - da ASG à coordenadora. Globalmente, comprometemos os colaboradores às metas do seu serviço bem como envolvemos clientes, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes na responsabilidade de criar as condições para uma resposta integrada e que responda aos desafios das políticas europeias e nacionais bem como aos modelos de intervenção mais adequados.

A dimensão operacional visa garantir o fornecimento de serviços que se destinam a assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos mais de 2500 clientes, distribuídos por 16 serviços em funcionamento, num quadro de mais de 100 colaboradores/as internos/as e 25 externos, com base num orçamento de mais de 2.8 milhões de euros. Assim, apresentamos as metas de desempenho organizacional, do departamento administrativo-financeiro, da imagem, responsabilidade social e ambiental e TIC e de cada um dos 16 serviços, numa lógica do compromisso de cada área relativamente ao seu desempenho desejado, permitindo orientar a atividade e comprometer todas as partes envolvidas.

6.1. METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
Resultados e impacto	1. Aumentar a Qualidade de Vida	Evolução do Índice de qualidade de vida		Aumentar a QdV
	2. Comunidade mais inclusiva	Tipo e n.º de ações de sensibilização	(n.º pessoas; n.º entidades; n.º de representações)	Alcançar 5000 pessoas 5 Representações
		Taxa de participação, por âmbito, dos clientes em Atividades Inclusivas	n.º de clientes que participam/n.º total de clientes dos serviços	Tx de 80%
		Taxa de promoção do emprego	n.º clientes empregados/n.º de clientes	20%
		Taxa de certificação escolar e profissional dos clientes e colaboradores	n.º de pessoas certificadas/n.º total de pessoas em certificação	85%
Clientes	1. Melhorar as infraestruturas e a frota	CACI 1 reestruturado	n.º de alterações implementadas	Caci reestruturado; BAR realocado
		DAF transferido para Anta 2	n.º de ações realizadas/n.º de ações previstas	DAF transferido
		1 projeto de reestruturação CFP para CAARPD/CACI	Projeto elaborado Projeto implementado	Licenciar dois serviços no CFP
	2. Implementar novos serviços	1 ELI Espinho	ELI Espinho em funcionamento	Celebração de acordo de cooperação
		1 CAARPD	CAARPD em funcionamento	Celebração de acordo de cooperação
		1 Projeto Inovador Envelhecimento Ativo	Aprovação do Projeto Inovador	Projeto Inovador de envelhecimento ativo em funcionamento
		Tx de execução do EMMIS	n.º de ações; clientes realizadas/n.º de ações; clientes previstas	Projeto executado
	3. Submeter candidaturas para CACI II, Lar II e para viaturas	Tx de licenciamento dos projetos	(projeto CACI II+projeto Lar licenciados)/2	2 projetos licenciados (CACI II e Lar II)
		N.º de candidaturas submetidas ao PRR, PARES ou Portugal 2030	N.º candidaturas	1 Candidatura CACI II 1 candidatura Lar II
		1 viatura elétrica para o CACI (PRR)	N.º candidaturas	aprovação 1 Candidatura mobilidade verde
		1 carrinha 9 lugares adaptada(FSS)	1 carrinha adaptada 9 lugares	aprovação candidatura
		1 carrinha 9 lugares (FSS)	1 carrinha 9 lugares	aprovação candidatura

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
Financeiro	1. Garantir a sustentabilidade financeira da organização	RL positivo	Total de rendimentos / Total de gastos	1.788,07€
		< taxa de autofinanciamento	Total de custos/total de rendimentos públicos	<89%
	2. Assegurar apoios materiais e financeiros	Taxa de aprovação dos pedidos financeiros e de materiais	n.º pedidos aprovados/n.º de pedidos submetidos	10 pedidos aprovados
		1 carrinha 9 lugares em renting para CFP	Contratualização de renting para 1 viatura de 9 lugares	1 carrinha em renting
		Novo protocolo SAAS	1 protocolo com a CME	1 protocolo trienal
Processos	1. Implementar um sistema de manutenção preventiva	Plano manutenção elaborado	1 plano de manutenção preventiva e corretiva	Plano manutenção elaborado
		Contratualizar empresa(s) de manutenção	Contratualizações efetuadas	1 empresa contratada
	2. Operacionalizar as MAP em todos os polos	Tx 100% simulacros nos edifícios com MAP aprovadas	n.º de simulacros / n.º MAP	2 simulacros
		MAP para todos os edifícios	n.º de MAP elaboradas/n.º de MAP em falta (2)	2 MAP
Aprendizagem e desenvolvimento	1. Conceber a reestruturação das instalações	Duplo licenciamento CFP	CFP com duplo licenciamento	CFP licenciado para CAARPD/CACI e formação
		Projeto DAF	Transferência DAF implementada	Anta 2 em funcionamento
	2. Desenvolver competências na área digital	Taxa de utilização dos sistemas digitais em cada serviço	n.º de serviço a utilizar sistemas digitais /n.º serviços	80%
		Taxa de formação/consultoria	n.º de colaboradores com formação/n.º de colaboradores	80%

Prestação de serviços

Indicador	Meta
Índice médio de satisfação global	80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
Grau médio de execução do PDI	85%
Índice de execução dos serviços - 16 serviços	100%
Taxa de clientes com 2 serviços (2200 clientes previstos/1300 com 2 serviços)	60%
Taxa de implementação de novos serviços (16 atuais; 3 novos projetos)	113%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%
Taxa de sucesso escolar	95%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços +n.º ações participação	160/20
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%
Taxa de transferências para a Sociedade: clientes, colaboradores, Estado	n.a
N.º de parceiros	180
N.º de reuniões com entidades	80
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados (2 por serviço+6 DG)	25
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%

Satisfação das partes interessadas

Indicador	Meta
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de satisfação dos parceiros	80%
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%

6.2. METAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O Departamento Administrativo Financeiro, que se rege pelos princípios da eficácia e eficiência, assume o compromisso de supervisionar e gerir o setor estratégico, a contabilidade, a tesouraria, os recursos humanos bem como os fluxos financeiros, gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho, por serviço e projeto e assegurar as condições de funcionamento destes. Acresce a procura contínua da otimização da estrutura de gastos e rendimentos da organização através do sistema de acompanhamento e monitorização destas áreas e fornecimento de informação atempada aos serviços, financiadores, reguladores e outras entidades.

O ano de 2024 apresenta-se desafiante, quer pelo contexto inflacionista quer considerando as oportunidades de financiamento de infraestruturas e viaturas, que implicam responsabilidades financeiras à Organização e que exigem uma cuidada e contínua monitorização que assegure o funcionamento dos investimentos sem comprometer o funcionamento dos serviços.

Execução Financeira

Indicador	Meta
Liquidez imediata	1
Liquidez geral	1.5
Taxa de endividamento	23%
Peso do fornecimento de serviços externos	16.3%
Peso dos gastos com colaboradores	71.3%
Volume de receitas próprias	€242.050
Índice de execução orçamental	100%
Peso do financiamento público	89.4%
Resultado líquido	€1.788,07

Recursos Humanos

Indicador	Meta
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores de cada serviço; 3*11=33	100%
N.º horas de formação por colaborador	40
Taxa média de participação dos colaboradores (reuniões, ASCT, AI, formação)	85%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%
Taxa de acidentes de trabalho	<5%
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas (2)	100%

Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	90%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10
N.º de intervenções por pólo	10
N.º de equipamentos adquiridos	15
N.º de viaturas adquiridas	3
N.º ações de gestão socio ambiental	5

A equipa DAF elaborou a análise swot deste serviço que integra além da componente de gestão estratégica e financeira uma componente operacional associada aos transportes, gestão das instalações e do armazenamento central e propõe-se a implementar os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador	Meta
Organizar e gerir os espaços de armazenamento	Taxa de espaços organizados	4
Adquirir 1/2 viaturas através de uma candidatura ao FSS ou através de pedidos a empresas	N.º carrinhas adquiridas com apoio financeiro	2

6.3. METAS DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos/as clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio, parcerias, articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas e a comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	800
N.º Atividades Inclusivas (AI)	200
N.º práticas de responsabilidade social	100
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90
N.º publicações no facebook	90
N.º de notícias nos jornais	4
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático	4
N.º de angariação de fundos (campanhas e pedidos)	10
N.º de projetos/candidaturas	10
N.º de encaminhamentos	350
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas)	185
N.º de ações para a participação	25

6.4. METAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que enquadra esta intervenção capacitadora dos/as cuidadores/as da criança, dos 0 aos 6 anos, nos seus diversos contextos naturais de vida. Assim, este serviço intervém prioritariamente com crianças, pais, família, amas, educadoras e todos/as aqueles que acompanham crianças com condições específicas com impacto no desenvolvimento normativo, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento devido a fatores de risco biológico e/ou ambiental.

A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira/Arouca e de Espinho, equipas estas que são compostas por representantes de 3 Ministérios - Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social. Ao nível da abrangência verificamos que ELI Feira/Arouca corresponde a territórios gigantescos e integra um número de crianças muito elevado. Salientamos que os 217 km² do Concelho da Feira com mais de 140.000 pessoas a que acresce o território de Arouca de 327 km² com mais de 22.000 pessoas. Estes, correspondem a uma área enorme implicando grandes períodos de deslocação para intervir junto de algumas crianças e suas famílias ou acompanhantes. A ELI Espinho, corresponde a um território de 21 km² e de cerca de 31.000 pessoas.

Mantemos para 2024 a expectativa de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria, projeto que procuramos concretizar desde 2018 e que mantemos como urgente e indispensável.

Através da análise SWOT do serviço IPI em equipa, debruçamo-nos sobre as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos do mesmo, com vista ao delineamento de estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas. Deste modo a equipa IPI definiu os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador/Meta
Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros	Realização de 4 sessões de sensibilização: - NLI - 1 - Agrupamentos de escolas - 2 na área de Espinho - USF - 1 em Espinho
Aumentar a literacia digital da equipa	Realização de 2 sessões de formação em literacia digital
Criação de drive para partilha dos documentos dos processos, por parte dos técnicos	3 momentos de verificação de utilização efetiva da drive durante o ano

No âmbito do projeto DNA3, a Cerciespinho desenvolveu, ao longo de 2023, um projeto de Avaliação de Impacto da Organização. Após um longo período de reflexão por parte de um grupo

representativo da organização e de cada serviço, a IPI concluiu que as grandes finalidades do seu serviço são: a **Capacitação** dos cuidadores dos contextos naturais de vida da criança e a **Inclusão** nos diferentes contextos de vida (creche, pré-escolar, 1º ciclo, terapêuticos, desportivos, entre outros).

No seguimento da análise anteriormente referida e tendo como objetivo a validação da execução e qualidade do serviço, concluímos que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto da IPI:

Metas do serviço: <i>"Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional"</i>	
Indicadores chave de resultado / impacto	Metas
N.º de intervenções diretas	800
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros	600
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de crianças referenciadas e analisadas	70
N.º de Crianças apoiados pela IPI	300
N.º de mediações de caso	100
N.º de crianças com intervenção direta	80
N.º de sessões de sensibilização e informação	4
N.º de entidades parceiras	60
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40
N.º de articulações	3500

6.5. METAS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) funciona desde 2008 e visa a promoção de uma intervenção educativa integrada e global junto de alunos/as com deficiência e incapacidades, assegurando as necessidades específicas e individuais, tendo por base um determinado contexto social, económico e cultural. O CRI apoia alunos/as dos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) e Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) numa parceria dinâmica de trabalho colaborativo e capacitação de pessoal docente e não docente, incluindo a referenciação, avaliação e conceção de programas educativos individuais, até à intervenção terapêutica especializada e transição para a vida ativa, assim como no apoio à família e monitorização e avaliação dos impactos dessa intervenção.

Considerando a legislação em vigor e a transferência de competências para as autarquias, no que concerne ao financiamento dos transportes escolares, prevemos para 2024 uma diminuição do número de alunos/as acompanhados/as, tendo em conta que na atualidade acompanhamos menos alunos/as provenientes dos concelhos limítrofes ao concelho de Espinho.

Em 2023 o financiamento dos CRI por parte do Ministério da Educação foi atualizado, contudo este aumento não se traduziu num aumento significativo de horas de intervenção uma vez que se diluiu nas atualizações salariais da equipa técnica. Deste modo, e apesar desta atualização, o serviço continua

a debater-se com um reduzido tempo de apoio, pelo que pretende manter a reflexão sobre o modelo e atividades a realizar, considerando o supremo interesse dos/as alunos/as e o impacto que pretende atingir através da sua intervenção. Por tudo isto, mantém-se a expectativa que em 2024 haja uma revisão do modelo de financiamento dos CRI pela tutela e que esta se traduza numa melhoria efetiva da intervenção.

No âmbito do projeto DNA3 a equipa foi desafiada a refletir acerca das questões relacionadas com o desempenho do serviço e o impacto que o mesmo pretende implicar na população-alvo. Assim sendo, através da análise SWOT do serviço, e tendo em conta aquilo que são os pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças do serviço, a equipa definiu os seguintes objetivos:

Objetivo	Indicador/Meta
Informatização da recolha e tratamento de dados através da criação de drive de partilha dos documentos	Atualização dos impressos - final de 2023 Preenchimento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2024 e 2º semestre de 2024 Tratamento dos dados - 2 momentos: 1º semestre de 2024 e 2º semestre de 2024
Retomar as reuniões presenciais com Encarregados de Educação	Reuniões iniciais: 1 por cada aluno novo Reuniões de acompanhamento: 50
Sensibilizar a comunidade junto dos parceiros	Realização de sessões de sensibilização / formação: 1 por cada AE (n=2)

No que diz respeito à avaliação de Impacto da Organização, e após análise exaustiva de cada serviço da Organização, o CRI definiu como finalidades do serviço a **Inclusão** dos/as alunos/as na comunidade escolar de forma efetiva e a **Capacitação** de profissionais docentes e não docentes e encarregados/as de educação. No âmbito desta análise, o serviço considera que os indicadores infracitados são os que melhor revelam o impacto do serviço:

Metas do serviço:	
<i>"Promover a inclusão dos/as alunos/as e a elevação dos níveis de participação escolar e na comunidade"</i>	
<i>"Capacitar a comunidade educativa para a inclusão do/a aluno/a"</i>	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas
Taxa de alunos/as apoiados/as em contexto de turma	25 %
Taxa de sucesso escolar dos/as alunos/as apoiados/as	100%
Indicadores de execução e qualidade	
N.º de alunos/as apoiados/as pelo CRI	55
N.º de reuniões realizadas	60
N.º de PIT implementados	10
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250
N.º de alunos/as em contexto turma	14
N.º de alunos/as em CAA	41
N.º de Atividades Inclusivas	11

6.6. METAS DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR IEFP)

O Centro de Recurso (CR) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é uma estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego ou centro de emprego e formação profissional no domínio da reabilitação profissional. As PCDI inscritas nos centros de emprego, no âmbito dos respetivos planos pessoais de emprego (PPE), podem ser encaminhadas para ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego (IAOQE), apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) no centro de recurso local. O CR desenvolve ainda intervenções técnicas para a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das PCDI e avaliação da capacidade de trabalho de PCDI. A área de abrangência geográfica é o concelho de Espinho e Vila Nova de Gaia e o serviço é suportado por acordos de cooperação com o IEFP, homologados por períodos de 4 anos.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2024

Em 2023, não se verificou qualquer alteração ou abertura de candidaturas para a homologação dos CR que iriam compor a nova rede nacional. Por isso, em 2024, aguardam-se orientações neste âmbito.

A prorrogação da vigência no CR da Cerciespinho tem possibilitado consolidar o nosso papel no seio da rede de CR. Acreditamos estar preparados para o novo modelo de funcionamento da rede de CR, nomeadamente na capacidade de trabalho em parceria.

Meta do serviço	
Promover a integração profissional das PCDI	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas
Taxa de integração em ações de qualificação dos candidatos de IAOQE	≥80%
Taxa de integração profissional dos candidatos de AC, nomeadamente através de medidas ativas de empregos	≥50%
Taxa de manutenção do emprego dos candidatos de APC, nomeadamente através de novas medidas ativas de emprego ou renovação do contrato de trabalho	≥90%
Indicador de execução e qualidade	
Taxa de conclusão de processos de IAOQE encaminhados pelo IEFP	100%
Taxa de conclusão de processos de AC encaminhados pelo IEFP	100%
Taxa de conclusão de processos de APC encaminhados pelo IEFP	100%
Cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias

6.7 METAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O Centro de Formação Profissional (CFP) tem como principal objetivo promover ações de certificação escolar e de qualificação profissional, contribuindo para a integração económica e social dos/as seus/suas clientes.

No ano 2024, o CFP propõe-se dar continuidade ao projeto POISE-03-42I5-FSE-000076, no âmbito do Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia 3.01 - Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2024

No sentido de manter a continuidade dos serviços, o CFP encontra-se atento à abertura de candidaturas que possam surgir no âmbito da sua intervenção. A incerteza quanto ao momento de abertura das mesmas é um fator negativo no que respeita à estabilidade e planeamento do serviço, no entanto constitui também um desafio no sentido criar novas alternativas e soluções sustentáveis para o mesmo. No entanto, convém salientar que o ano de 2024 será um ano bastante trabalhoso para o CFP, dado que decorrerão 8 ações de formação (61 formandos/as). O CFP é um serviço da Cerciespinho criado em 1989, distinguido pela sua experiência e capacidade de adaptação ao longo dos seus anos de existência.

A política de mainstreaming, no contexto de formação profissional para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pode, num futuro próximo, comprometer a continuidade do CFP por diminuição do público-alvo e transferência dos clientes para o IEFP, entidade nacional responsável pela formação.,

O CFP tem como objetivo, desenvolver ao longo de 2024 um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), (candidatura ao PROCOOP em 2023, sujeita a aprovação), e realizar nova candidatura no âmbito do novo quadro comunitário no sentido de dar continuidade de resposta ao público-alvo do CFP. O principal objetivo do projeto é promover a integração/inclusão social e sempre que possível profissional de todos/as os/as seus/suas clientes.

O CFP realizou a Análise Swot do serviço. Após reflexão das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respectivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas, resultaram os objetivos que passamos a citar. Convém salientar que toda a equipa ficou comprometida e envolvida na execução dos mesmos.

Objetivos	Indicador / Meta
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção	% Participações certificadas de Pessoas com Deficiência e Incapacidade \geq 85% Taxa de satisfação dos Clientes \geq 80%

Alargar e diversificar o âmbito de intervenção do departamento, através da promoção de novos serviços para a população com deficiências e/ou incapacidades, garantindo assim a continuidade dos serviços	- N.º de candidaturas/projetos efetuados - 2
Alargar e diversificar o número de atividades de inclusão social	- N.º de AI's executadas - 30

Ao longo de 2023 a Cerciespinho desenvolveu, no âmbito do Projeto DNA3, um projeto de **Avaliação de Impacto da Organização nos/as clientes e na Comunidade**. Após um longo período de reflexão por parte de um grupo representativo da organização e de cada serviço, o CFP concluiu que os impactos de maior importância na vida dos seus/suas clientes é a **melhoria da sua qualidade de vida e a inclusão social dos/as mesmos/as**. Após análise das principais mudanças na vida dos/as clientes, decorrentes da frequência do CFP, concluiu-se que os indicadores abaixo mencionados, são os que atualmente melhor refletem o impacto do CFP na vida de todos/as os/as que o frequentam.

Existem ainda alguns indicadores de desempenho do CFP, apresentados no quadro que se segue. Consideram-se os mesmos importantes, no sentido que comprovam a execução e qualidade do serviço.

Metas do serviço	
Inclusão social	
- Melhoria da qualidade de Vida	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Meta
- Taxa de certificação profissional / Taxa de qualificação escolar	≥85%
- Índice de Qualidade de Vida	≥84%
- Taxa de integração no mercado de trabalho	≥10%
Indicador de execução e qualidade	Meta
N.º clientes	61
Volume de formação	94.888 horas
N.º de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	45
Grau médio de concretização do PDI	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10
N.º de alunos com transporte adicional	50
N.º de Avaliações do PDI	3
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1
N.º de ações de melhoria e inovação	2
N.º de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	2
N.º de parceiros	30

6.8. METAS DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O CACI da Cerciespinho tem capacidade para 65 pessoas e encontra-se organizado em duas unidades funcionais, ambas localizadas no concelho de Espinho. Uma resposta social destinada a pessoas com deficiência, com idade superior a 18 anos, e que visa a promoção da qualidade de vida dos seus clientes, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade individual.

As atividades disponibilizadas estão organizadas nas seguintes tipologias: atividades terapêuticas; atividades ocupacionais; atividades de qualificação para a inclusão social e profissional; atividades de interação com o meio; e atividades socialmente úteis. Presta ainda, designadamente os serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e apoio psicossocial aos significativos.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2024

O atual contexto prevê vários desafios, cada vez mais complexos a nível da gestão, por esse motivo em 2024, o CACI pretende reforçar e capacitar a estrutura organizacional do serviço, com enfoque na melhoria dos seus serviços.

No âmbito do *Sistema de Avaliação de Desempenho de Equipas e Serviços - SADES*, o novo sistema de avaliação da organização fomenta a motivação e responsabilização de todos os colaboradores. Definiu-se em equipa, as ações principais para serem desenvolvidas no próximo ano. Ambas vão implicar os esforços de todos, e pretendem ter como resultados a transição digital do serviço, simultaneamente com a capacitação digital da equipa de 1ª linha, e por último a otimização dos Planos Individuais de Inclusão - PII. De salientar a importância do PII, como instrumento de planeamento, monitorização e respeitando a participação do cliente na sua definição. A tabela seguinte esquematiza sinteticamente a estrutura do trabalho que se pretende desenvolver.

Objetivos	Indicadores/ Metas
Melhoria do desempenho do serviço	Elaboração do sistema digital de monitorização e de gestão do serviço
	Reuniões (disseminação, formação, responsabilização) 4
	Implementação e monitorização do novo sistema 9 salas de atividade
Melhorar a eficácia da intervenção individual	Revisão dos procedimentos de planeamento e monitorização/ avaliação dos PII's (nova legislação, informatização, adequação dos objetivos e medidas de avaliação)
	Elaboração dos novos PII 65
	Implementação dos PII e do novo sistema de avaliação

Na sequência do projeto **DNA3 - Dinamização na Ação para o 3º Setor**, promovido pela FENACERCI, definiu-se a Teoria da Mudança do CACI, uma ferramenta essencial de planeamento, que determina o impacto desejado nas pessoas apoiadas, mapeia os passos necessários, e identifica os recursos e atividades necessárias. Sendo uma nova ferramenta de planeamento, acredita-se que é a direção certa, na tentativa de tornar o desempenho mais eficaz e eficiente, e melhorando a avaliação dos resultados do serviço. Visando a **"Qualidade de Vida"**, como principal resultado a longo prazo da participação das atividades do serviço, estabeleceu-se como principal mudança desejada para os clientes "Aumentar, manter ou minimizar a perda do bem-estar emocional, físico e material", e definiu-se os principais indicadores de resultado/impacto.

Em simultâneo, a equipa propõe-se a dar continuidade e consolidar o trabalho iniciado em setembro de 2023, designadamente a retoma do funcionamento normalizado desde a pandemia. As rotinas começaram-se a estabelecer e redefiniu-se um leque diversificado de atividades, capazes de responder aos diferentes níveis de funcionalidade e necessidades efetivas dos clientes do serviço. Sem nunca descuidar atividades de bem-estar e estimulação, definiu-se quatro atividades estruturantes de capacitação (AVD, TIC, Oficina Criativa e Atividade Ocupacional), reforçadas pela intervenção técnica e atividades do âmbito artístico e desportivo. Naturalmente, este novo modelo de funcionamento, tem como base a portaria n.º 70 de 26 de março, que idealiza atividades promotoras de capacitação e inclusão, ou seja, uma resposta que maximiza as oportunidades de participação social.

Por conseguinte, importa manter e monitorizar de forma contínua, todos os procedimentos que evidenciam o cumprimento do programa de intervenção do serviço. Determinou-se um conjunto de indicadores principais de desempenho do CACI, as ações e os objetivos operacionais com que se compromete, de forma a garantir a qualidade das atividades e serviços prestados.

Metas do serviço:	
"Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar emocional, físico e material"	
Indicadores chave de resultado/ impacto	Metas
Índice de satisfação dos clientes	≥ 80%
Grau de concretização dos PII's por dimensão QdV (Bem-Estar; Desenvolvimento Pessoal; e Inclusão Social)	≥ 80%
Taxa de execução de atividades de autodeterminação/ empowerment (universo 100)	≥ 100%
Indicadores execução e qualidade	
Total de clientes apoiados (universo 65)	100%
Pessoas apoiadas com continuidade	100%
Pessoas sem resposta lista de candidatos	83
Taxa de execução das atividades dos PII's	≥ 85%
Taxa de execução das atividades disponibilizadas (universo 20)	100%

Taxa de execução das atividades de inclusão (universo 40)	≥ 100%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta (universo 1160)	≥ 90%
N.º de ações de participação/ envolvimento dos clientes e família na melhoria dos processos e serviços	≥ 10
Taxa de execução de reuniões gerais do serviço (universo 10)	100%
Taxa de concretização de ações de melhoria e inovação (universo 2)	100%

6.9. METAS DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

As Oficinas de Produção (OP) são uma resposta não financiada, da Cerciespinho, de reforço das competências e integração no mercado de trabalho para pessoas com deficiência e incapacidade. Baseada numa metodologia centrada na ocupação pelo trabalho associada a uma estimulação contínua e diversificada do indivíduo, permite também a manutenção de uma rede alargada de relações interpessoais, bem como o sentimento de pertença e participação nos diversos contextos sociais (família, trabalho, cultural, entre outros).

As atividades realizadas são diversas e são definidas em função das especificidades do/a cliente. As participações nas atividades realizam-se nas oficinas de jardinagem, tapeçaria, serralharia, carpintaria e lavandaria. Também pode ser feito o reforço de algumas competências pessoais e profissionais nas áreas de serviços gerais, atendimento telefónico, cozinha/bar e serviços de higienização dos espaços acrescidas das atividades de inclusão (AI). O serviço inclui, também, o transporte, e, se necessário, as refeições. Podem ser encaminhados para este serviço os casos, com residência no concelho, que sejam considerados pela equipa técnica como de emergência social e, que apresentem potencialidades que podem ser exploradas no sentido de uma possível integração/ocupação profissional interna ou externa. Este serviço tem todo o seu suporte financeiro (seguro, alimentação e gratificações) ao encargo da Cerciespinho, sendo solicitado às famílias uma comparticipação, em função das capacidades de cada agregado.

Meta do serviço	
<i>Inclusão social de PCDI em situação de vulnerabilidade social</i>	
Indicador de resultado/impacto	Meta
Taxa de Clientes que concluíram ações de formação em situação de vulnerabilidade social integrados nas OP	5%
Indicador de execução e qualidade	Meta
N.º de Clientes serviços gerais / jardinagem	2
N.º de Clientes tapeçaria	1
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%
N.º de clientes integrados em mercado de trabalho	1
Nº de clientes a desenvolver atividades no exterior	>= 3

6.10. METAS DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O lar residencial "Manto de Sonhos" é um serviço de acolhimento permanente e/ou temporário, destinado a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no meio familiar. O serviço tem por objetivo central a promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, através de reforço de auto estima pessoal, capacidade de organização das atividades da vida diária, manutenção de funcionalidades e autonomia dos residentes.

O modelo de funcionamento que apresentamos caracteriza-se por **3 eixos estruturais**: resposta social permanente, resposta social temporária e interligação com outros serviços da Cerciespinho (educação, formação, atividades ocupacionais e apoio à manutenção de emprego, entre outros). Tem ainda como base a **facilitação da ligação com os familiares** ou significativos e a participação em **atividades na comunidade (intervenção inclusiva)**. O lar tem capacidade total para 25 clientes. O acolhimento definitivo com 24 clientes e tem ainda uma cama em regime de rotatividade destinada ao serviço de acolhimento temporário (descanso de cuidadores/as).

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2024

O plano de atividades a implementar em 2024, foi definido com os/as colaboradores/as do serviço, através de reflexão e discussão sobre os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (modelo SWOT) e foram traçados objetivos para serem trabalhados durante o próximo ano. A intervenção no lar passará pela elaboração de um plano de formação anual de acordo com as necessidades identificadas, adequado aos horários dos trabalhadores (conciliação trabalho e família). Foi também priorizada a **comunicação e trabalho de equipa** (distribuição de tarefas, registos, distribuição de responsáveis de turno no cronograma). Este último implicará a elaboração de um plano onde serão delineadas estratégias para melhorar a intervenção da equipa nestes domínios. Este aspecto está relacionado com o novo modelo do sistema de avaliação de desempenho de equipas e serviços - SADES, que tem como base o envolvimento, motivação e responsabilização de todos/as os/as colaboradores/as nos resultados alcançados no serviço.

Objectivo	Indicadores (KPI)	Metas
Elaboração do plano de formação anual de acordo com as necessidades do serviço e conciliação com os horários dos/as trabalhadores/as	Aumentar o número de horas médias de formação por colaborador/a;	10%
	Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho;	80%
Melhoria da comunicação e do trabalho em equipa	Aumentar o grau de satisfação dos/as trabalhadores/as (questionário de avaliação de colaboradores/as: dimensão cooperação e comunicação)	≥50%

A avaliação de impacto, foi uma temática trabalhada em 2023 (Projecto DNA3), que obrigou a uma reflexão sobre as alterações e mudanças que os serviços promovem na vida dos/as seus/uas clientes (teoria da mudança). Esta abordagem prevê formas de planeamento, recolha de dados e avaliação no sentido de evidenciar as mudanças produzidas (indicadores de resultado). Nesta lógica, destacamos a análise da participação dos clientes nas atividades de inclusão (empoderamento) como fator promotor da qualidade de vida.

O cumprimento do programa de intervenção do serviço pressupõe a monitorização e avaliação de indicadores de execução e qualidade.

A seguinte tabela sintetiza os principais indicadores de resultado e de execução do serviço Lar.

Metas do Serviço	Meta
<i>Participação dos clientes em Actividades de Inclusão Social</i>	
Indicadores de resultado/impacto	
Taxa execução das actividades de inclusão por dimensão	≥50%
Taxa de satisfação das actividades socioculturais	≥75%
Análise das temáticas discutidas pelo grupo de clientes	Análise qualitativa das temáticas;
Indicadores de Execução e qualidade	
N.º clientes	24
N.º de clientes em acolhimento temporário	12
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	≥75%
Taxa de concretização de PDI	≥75%
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥80%
N.º de parceiros envolvidos;	25
N.º de ações para envolvimento dos/as clientes na melhoria dos processos e serviços	7
N.º de Atividades de Inclusão	20
N.º de atividades realizadas pelo grupo de clientes	8
N.º de sugestões/tipo dadas pelos/as clientes	8
N.º de clientes com tarefas no lar	8
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%
N.º de visitas e idas a casa dos/as residentes	100%
N.º de reuniões de equipa técnica e equipa alargada	16
N.º de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos/as	4
N.º de ações de melhoria e/ou inovação	2

6.11. METAS DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), "Ponto de Partida", é uma resposta social dos Serviços Residenciais da Cerciespinho destinada a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), de

idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Este serviço iniciou a sua atividade em abril de 2012 no âmbito de acordo atípico celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem capacidade de apoiar 5 pessoas, sendo que uma das vagas é reservada ao CDSSA.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2024

Em 2024, a RAI terá como grande desafio a implementação de uma nova metodologia de avaliação de desempenho e de avaliação de impacto, fruto do trabalho desenvolvido no projeto DNA3, promovido pela Fenacerci.

Com base no novo modelo de avaliação de desempenho, foram realizadas duas reuniões, com a equipa alargada dos Serviços Residenciais, para elaborar uma análise SWOT (oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos). Desta discussão alargada emergiram várias áreas com potencial de desenvolvimento e crescimento, das quais foram selecionadas duas, em conjunto, no sentido de comprometer a equipa para um objetivo comum.

Objetivos	Indicadores / Meta
Elaboração do plano de formação anual de acordo com as necessidades do serviço e em conciliação com os horários dos/as colaboradores/as	- Aumentar o número de horas médias de formação por colaborador/a dos SR; 10 % - Taxa de aplicação das temáticas abordadas nos procedimentos de trabalho; 80%
Melhoria da comunicação e do trabalho em equipa	- Aumentar o grau de satisfação dos/as trabalhadores/as 10 % (questionário de avaliação de colaboradores/as: dimensão cooperação e comunicação)

Em relação à avaliação de impacto, primeiro, foi promovido uma reflexão das práticas organizacionais nesta área, para, posteriormente, cada serviço começar a desenvolver a sua teoria da mudança. O desafio proposto para a implementação de um sistema de avaliação de impacto, foi, numa primeira fase, escolher indicadores de impacto que a atividade do serviço procura criar. Também foram selecionados um conjunto de outros indicadores de resultados e respectivas metas para 2024, que sustentam o Sistema de Gestão da Qualidade e enquadram os indicadores de mudança.

Meta do Serviço	
Aumentar a autonomia dos clientes nas atividades da vida quotidiana	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Grau de autonomia na realização de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana (AIVQ) *aumentar o grau de autonomia em pelo menos uma AIVQ, por cada cliente	*
Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%
Indicador resultado e qualidade	Meta
Número de clientes da RAI	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%

Taxa de clientes em atividades ocupacionais, formativas ou emprego	100%
Taxa de satisfação dos/as clientes	≥ 85%
N.º de atividades instrumentais da vida quotidiana	7
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	16
N.º de parceiros	≥ 15
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 2
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%

Em 2024, deverá ser desenvolvida a teoria da mudança da RAI, nomeadamente a reformulação dos indicadores de impacto, indo ao encontro da missão da organização (inclusão social e qualidade de vida de PCDI).

6.12. METAS DO CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI) HORIZONTES

O CAVI Horizontes tem como objetivo principal a disponibilização de um serviço de assistência pessoal gratuito de excelência a **42 pessoas com perturbação do défice intelectual, doença mental ou deficiência motora e sensorial**, para a realização de atividades de vida diária e de mediação em situações diversas, permitindo também a melhoria de condições de contexto. Desta forma, a assistência pessoal constitui-se como um serviço especializado de apoio à vida independente, através do qual é disponibilizado apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria. As atividades a desenvolver no CAVI resultam das necessidades sentidas pelos/as beneficiários/as do SAP e visam assegurar o bem-estar, autonomia e autodeterminação das pessoas destinatárias do serviço, bem como a sua plena inclusão e efetiva participação em todos os contextos de vida.

Os projetos e atividades a implementar em 2024, resultaram de uma análise desenvolvida por toda a equipa (equipa técnica e equipa de assistentes sociais), análise esta resultante do processo de reflexão e desenvolvimento de um novo sistema de avaliação de desempenho focado nas equipas e nos resultados dos serviços. Desta forma, após uma reflexão conjunta das oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e respectivas estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas (análise SWOT cruzada), a equipa compromete-se a participar ativamente na prossecução dos objetivos definidos, como forma de aumentar o desempenho global do serviço e, conseqüentemente a qualidade e o impacto do mesmo para os/as destinatários/as do SAP.

De salientar que esta reflexão e responsabilização de todos os elementos da equipa tem uma importância acrescida, na medida em que, em 2024, será aprovada uma nova legislação para o Modelo de

Apoio à Vida Independente, o que implicará uma alteração do modelo de intervenção dos CAVI's e a adaptação das partes interessadas ao mesmo.

Indicadores	Objetivos/Metas
Otimização/adaptação ao novo modelo de intervenção do serviço	- Aumentar o n.º de beneficiários/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços/35 - Aumentar o n.º de colaboradores/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços/18 - Desenvolver novas estratégias de comunicação/2
Melhoria do processo de motivação dos/as colaboradores/as	- Desenvolver ações para aumentar a motivação dos/as colaboradores/as/3 - Aumentar do grau de satisfação dos/as colaboradores/as/≥ 85%

Ao longo de 2023 a Cerciespinho participou no "Projeto DNA 3 - Dinamização na Ação para o 3.º Setor", com o objetivo de criar/melhorar metodologias e ferramentas, ajustadas aos contextos da nossa organização e promotoras da melhoria dos procedimentos de gestão. Uma das áreas contempladas foi a da avaliação do impacto. Foram realizadas inúmeras reuniões de partilha e de reflexão, com o objetivo principal de melhorarmos a avaliação dos nossos resultados e a demonstração e comunicação do impacto da nossa intervenção. Desta forma, o CAVI Horizontes pretende demonstrar de forma clara os impactos que a sua intervenção tem na melhoria da qualidade de vida e da inclusão social dos/as destinatários/as da assistência pessoal, de acordo com o seguinte:

Metas do Serviço	
<i>Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, material e emocional</i>	
<i>Aumentar a participação em contextos e atividades sociais</i>	
Indicadores de Resultado/Impacto	Meta
Evolução do Índice de Qualidade de Vida	≥ 50%
Taxa de Execução das Atividades de Inclusão por dimensão	≥ 85%
Indicadores de Execução/Qualidade	Meta
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	≥ 85%
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥ 85%
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥ 95%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥ 80%
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção com o/a beneficiário/a	8
N.º de entidades parceiras	20
N.º de ações de melhoria e inovação	2

6.13. METAS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas e suas famílias que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Através do seu acordo de cooperação com o ISS, I.P., - Centro Distrital de Aveiro, apoia 35 clientes (30 dentro do acordo e 5 fora do acordo).

Durante o ano de 2024 irá complementar a sua intervenção através do **Projeto EMMIS - Equipa Móvel Multidisciplinar de Intervenção Sénior** que foi distinguido na edição de 2023, pelo BPI Seniores 2023 e pela Fundação "la Caixa". Teremos a possibilidade de colmatar gratuitamente, algumas necessidades e carências detectadas no concelho de Espinho nomeadamente, ao nível do isolamento e ausência de respostas de apoio, através de uma intervenção técnica individualizada e personalizada a 70 pessoas mais velhas e realização de ações de informação e capacitação a 40 cuidadores/as informais no seu domicílio bem como, fornecer-lhes oportunidades de descanso, substituindo-os/as sempre que necessário.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2024

Para a persecução dos objetivos do serviço, destacamos a continuidade das quatro áreas tipificadas de intervenção (fornecimento e apoio nas refeições; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional e tratamento de roupas).

Para além deste apoio na satisfação de necessidades básicas, pretendemos continuar a auxiliar de forma intensificada no acesso à prestação dos cuidados de saúde bem como, no acesso a outros serviços da comunidade fundamentais para o quotidiano. Daremos primazia à intervenção técnica especializada sobretudo ao nível físico, social, cognitivo e psicológico bem como, através da intervenção em terapia ocupacional proporcionar sessões de snoezelen e de hidroterapia a clientes que sejam priorizados pelo técnico. A capacitação dos/as cuidadores/as informais será também uma das metas a implementar nomeadamente através da dinamização coletiva de programas psicoeducativos e/ou de grupos de auto-ajuda ou de dinamização individualizada.

Através da realização de uma candidatura que o Governo decidiu lançar no final de 2023, através do ISS, IP, a projetos inovadores que contribuam para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável, com autonomia e impacto positivo na vida dos mais velhos e aumentar os seus níveis de bem-estar. Aguardaremos com ansia os resultados e, no caso de sermos contemplados, procuraremos traçar durante dois anos e com perspetiva de se tornar protocolada esta intervenção impactante na

comunidade, através de uma equipa multidisciplinar tendo como beneficiários/as, pessoas mais velhas e cuidadores/as informais que se encontrem mais isoladas e com escassos apoios sociais. Este modelo de apoio domiciliário inovador irá apostar simultaneamente na proximidade, na flexibilidade e na individualidade, tendo em conta as necessidades dos/as beneficiários/as, procurando dar continuamente resposta às necessidades prementes do envelhecimento/incapacidades bem como, à diminuição do desgaste relativo ao ato de cuidar e ao isolamento social.

Os projetos e atividades a implementar em 2024, foram traçados após análise conjunta dos colaboradores do SAD (equipa técnica e AAD's) tendo por base o modelo SWOT onde alinharam as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos e estratégias ofensivas, reativas, adaptativas e defensivas. Todos os elementos comprometeram-se a fazer cumprir os objetivos definidos pois, têm consciência que são os principais atores para fazer garantir a qualidade e compromisso social do serviço.

Objetivos	Indicadores/Meta
Alteração do modelo de intervenção/funcionamento do serviço	Taxa de execução do novo modelo comunicacional e de evidências do funcionamento = > 90% (melhoria da comunicação e do registo das evidências da intervenção)
Melhoria da eficácia e eficiência da intervenção	Taxa de execução dos PDI's reformulados (P. 35) = > 100% (reformulação dos objetivos dos PDI's/qualidade de vida e de melhoria da intervenção técnica com os clientes e famílias)

No ano transato, a Cerciespinho obteve a aprovação do Projeto DNA3, promovido pela Fenacerci e que contou com uma consultora externa para apoio à capacitação. Priorizamos dois objetivos: avaliação de desempenho e avaliação de impacto onde procuramos melhorar as metodologias e instrumentos de gestão através de várias reuniões onde o envolvimento e compromisso ativo ficaram evidentes, para que se possa melhorar a avaliação das evidências dos nossos resultados.

E também por conseguinte, o cumprimento do plano de intervenção do serviço, será aferido tendo em conta indicadores de desempenho que irão comprovar o impacto do resultado, a sua execução e a qualidade do mesmo tendo como metas, o bem-estar e a qualidade de vida dos/as clientes e familiares:

Metas do Serviço: <i>Aumentar, manter ou minimizar a perda de bem-estar físico, psicológico, relações sociais e ambiente.</i> <i>Melhoria da qualidade de vida.</i>	
Indicadores de Resultado/Impacto	Meta
Evolução do Índice de Qualidade de Vida	≥ 50%
Grau de concretização dos PDI's por dimensão QdV (Bem-estar físico; Bem-estar psicológico; relações sociais e ambiente)	≥ 80%

Indicadores de Execução/Qualidade	Meta
N.º clientes apoiados/as	35
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção	5
N.º de entidades parceiras	20
Taxa de concretização dos objetivos do PDI´s	100%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI´s	90%
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 2)	100%
Taxa de concretização das ações de inovação (total 2)	100%
Taxa de execução dos objetivos do projeto EMMI´s	100%
Nº de pessoas mais velhas apoiadas	70
Nº de cuidadores informais apoiados	40
Taxa de execução das atividades de inclusão (total 12)	100%
Taxa de execução de intervenção técnica (total 35)	100%
Nº de contatos /articulações com clientes/famílias	120
Nº de diligências	40

6.14. METAS DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica, enquadrada na Cerciespinho, que desde 1996, desenvolve o seu trabalho no Bairro da Ponte de Anta, onde promove a coesão social, reforça a inclusão social e contribui para a erradicação da pobreza. E tem como grande objetivo de ação: *Promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecendo a inserção socioeconómica da população e promovendo uma maior abertura ao meio envolvente.*

O Centro Comunitário tem tido um importante papel enquanto pólo de desenvolvimento e tendo presente a Transferência de competências da ação social para os Municípios, foi desencadeado o processo de apresentação de um novo Projeto de Funcionamento para o Centro Comunitário da Ponte de Anta. Mesmo sem sabermos exatamente em que condições se concretizará a aprovação do novo Projeto. O Centro Comunitário em 2024 agirá para garantir a sua intervenção e superar os constrangimentos que possam surgir, estamos confiantes num desfecho que garantirá as melhores condições para a comunidade do Bairro da Ponte de Anta e para a Cerciespinho.

No entanto e após a análise Swot o Centro Comunitário para 2024 compromete-se com os objetivos a seguir apresentados e que servirão para posterior avaliação de desempenho da equipa.

Objetivos	Indicadores/Meta
Captação de Voluntários	<ul style="list-style-type: none"> - nº de iniciativas de captação de voluntários - nº de voluntários.

Objetivos	Indicadores/Meta
Promoção de iniciativas de angariação de fundos	- N.º de atividades/iniciativas de angariação de fundos.

A avaliação de impacto, foi uma temática trabalhada em 2023 (Projecto DNA3), que obrigou a uma reflexão sobre as alterações e mudanças, que os serviços promovem, na vida dos/as seus/uas clientes (teoria da mudança). Nesta temática destacam-se os seguintes indicadores que preveem a recolha de evidências. O cumprimento do plano de intervenção também é aferido tendo em conta alguns indicadores apresentados no quadro que se segue e que comprovam a execução e a qualidade do serviço, nomeadamente:

Metas do Serviço	
<i>Inclusão social</i>	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Taxa de sucesso escolar (SAE)	85%
N.º de integração no mercado de trabalho	≥12
Indicadores de execução/qualidade	Meta
N.º de clientes	≥700
N.º de atividades desenvolvidas	≥1500
N.º de idoso/as visitados/as	≥14
N.º de visitas a idosos/as	≥250
N.º de Conselhos Sénior realizados	≥4
N.º de Atendimentos do Espaço de Cidadania	≥200
N.º de sessões Psicossocial	≥540
N.º de clientes apoiados/as pelo Espaço de Apoio Psicossocial	≥20
N.º de Atividades Transversais de Inclusão	≥20
N.º de parceiros	≥41
N.º de voluntários	≥8
N.º de sessões do Esp. de Convívio/Ginástica Sénior/Artes Decorativas	≥100
N.º anual de horas de formação por colaborador/a	≥10 horas

6.15. METAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

A transferência de competências sociais, concretizadas no Decreto-lei 55/2020 e operacionalizadas pelas Portarias 63/2021 e 65/2021, concretizou-se num protocolo com a Câmara Municipal de Espinho, para o funcionamento do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) do Centro Comunitário da Ponte de Anta da Cerciespinho, que passou a financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Este serviço, no domínio da ação social, considerado um importante vetor no combate à exclusão social, mas também de coesão populacional e territorial, permite criar sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade e integrando perspetivas inovadoras relativamente à descentralização da intervenção social, baseada na democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento da intervenção social no local. Acresce, o

Atendimento e Acompanhamento Social no âmbito da celebração, acompanhamento e monitorização dos contratos de inserção que visa garantir a continuidade dos níveis de proteção às famílias em situação de pobreza extrema, bem como reforçar a eficácia desta prestação social, nomeadamente através do acompanhamento do contrato de inserção dos seus beneficiários, considerando o desenvolvimento de uma intervenção de proximidade e a criação de sinergias multissetoriais locais. O SAAS irá acompanhar cerca de 200 famílias ou seja mais ou menos 550 pessoas, residentes principalmente no Bairro da Ponte de Anta.

Metas do Serviço	
<i>Inclusão social</i>	
<i>Melhoria da Qualidade de vida</i>	
Indicadores de resultado/impacto	Meta
Grau de execução dos objetivos do PI	80%
Grau médio de concretização do PI	75%
Indicadores de execução/qualidade	Meta
N.º de clientes	≥550
N.º de processos ativos do SAAS	≥180
N.º de Atendimentos do SAAS	≥1200
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥60
Nº de apoios em medicação	≥20
N.º de clientes apoiados/as em alimentação	≥400
N.º de novas famílias acompanhadas	≥7
N.º de visitas domiciliárias do SAAS	≥150
Nº de idosos/as acompanhados pelo SAAS	≥80
N.º de encaminhamentos	≥250

6.16. METAS DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O Banco de Alimentos e Recursos (BAR) assume-se como um serviço complementar proporcionado à maior parte dos clientes dos serviços da organização mas que apoia ainda pessoas na comunidade em função das necessidades e recursos que a organização consegue obter. Assim, ao longo do ano distribuimos alimentos, provenientes do Banco Alimentar, do POAPMC e de estabelecimentos locais. Acresce a roupa, mobiliário e eletrodomésticos, que recebemos de entidades, empresas e particulares. Este serviço visa criar uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo e responder às necessidades.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	495
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação	30 toneladas
Roupa	100
Mobiliário	50
N.º de ações de acompanhamento	10

6.17. METAS DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

O Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) centra-se na continuidade da oferta de um serviço de cedência e/ou aluguer de produtos de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho e sanitárias e colchões anti escaras) à comunidade do concelho de Espinho e freguesias limítrofes, sempre que se justifique, promovendo a qualidade de vida do/a cliente e assegurando boas condições de apoio por parte de familiares e cuidadores/as. O SCPA é promovido pela organização, sem qualquer tipo de financiamento público, existindo uma comparticipação mensal paga pelos/as clientes, pela utilização do equipamento, calculada consoante os rendimentos apresentados pelos mesmos. Parte do equipamento, é utilizado internamente pelos nossos serviços de Lar, SAD, CACI e CAVI.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	80
N.º de novos/as clientes	10
Quantidade de produtos recebidos	3

6.18. METAS DOS PROJETOS/ESTUDOS E SERVIÇOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)

Este serviço é multidimensional e integra projetos, estudos e serviços ou atividades complementares, dependendo da capacidade dos serviços existentes, bem como de oportunidades e convite de entidades externas.

Ao nível dos projetos identificamos o projeto SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS+, que visa o desenvolvimento de especificações e produtos para a formação online para profissionais da Vida Independente e pcdi, coordenado pela Cerciespinho num consórcio internacional com 7 entidades de Espanha (1), Itália (2), Grécia (1), Bélgica (1) e Portugal (2). Acresce o DNA3, que irá desenvolver vários âmbitos da gestão e da governação da Cerciespinho.

Os Serviços e Atividades Complementares (SAC) visam a dinamização da produção e venda dos produtos e serviços das oficinas de formação profissional (carpintaria, serralharia, tapeçaria, costura e mais tarde lavandaria e jardinagem) posteriormente integrando produtos das atividades expressivas de vários serviços - clube de artes do Centro Comunitário e artes decorativas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, entre outras. Estes serviços têm uma função económica e social permitindo contribuir para a sustentabilidade da organização bem como apoiar pessoas da comunidade e principalmente divulgar a capacidade produtiva dos nossos clientes.

A dinâmica deste serviço passou a incluir múltiplas oportunidades associadas aos projetos assumindo nos anos mais recentes uma dimensão substancial na organização quer como forma de obtenção de recursos quer de financiamento, posicionando-se, ainda, num modelo ecológico de

reaproveitamento de recursos e de redução da pegada ambiental. Neste âmbito 2023 integra mais projetos ambientais e de eficiência energética considerando as oportunidades e a capacidade da organização de efetuar alguns investimentos

Indicador	Meta
Ações de venda/sensibilização (2 por serviço)	18
N.º de campanhas	10
Montantes angariados por tipologia: - Painéis solares - Produção - Reciclagem roupa	100.000,00€
Produtos utilizados	15
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10
N.º de entidades/pessoas apoiadas (transportes, tampinhas, outros)	8

7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

A inovação e melhoria contínua são dois elementos estruturantes na promoção do desenvolvimento da organização como um todo e especificamente da qualidade dos serviços percebidos pelas partes interessadas. Os planos identificados permitem atuar sobre um conjunto de fatores essenciais sendo que é possível serem acrescentadas outras áreas em função das necessidades/opportunidades que surjam.

Ação	Tipo	Responsável	Período
Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas em função de oportunidades de parceria ou financiamento	Inovação	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Desenvolvimento dos modelos de intervenção do CARRPD, CACI e CAVI	Inovação	DG e Coordenadores	1º Semestre
Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Elaboração e implementação do Plano de Manutenção	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Implementação de 2 ações do Plano de Igualdade	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Desenvolvimento e implementação de ações de literacia tecnológica para os colaboradores	Melhoria	DG e Técnico TIC	Ao longo do ano

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Periodicidade	Instrumentos
Diária (e também pontual)	<ul style="list-style-type: none"> Registos diversos diários (presença, transportes, refeições, registos de administração terapêutica, consultas e exames, registos de contatos e reuniões com clientes e famílias, registos de atividades e sumários, atas de reuniões internas e externas com parceiros e entidades privadas e públicas, requisições para fornecedores, informações para financiadores, circulares internas e orientações técnicas, registos financeiros e de contabilidade, requisições de material e encomendas, requisições/lista de necessidades de

	manutenção, pedidos de reembolso, processos CCP, registos de visitas, estágios, estudos e trabalho comunitário, ofícios, e-mail, notícias)
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa de transportes • Mapa de compras
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de coordenadores • Reuniões de equipas • Análise mensal de balancetes • Mapa de refeições • Processamentos (salarial, bolsas, mensalidades, contabilidade, tesouraria) • Estudo económico-financeiro • Mapa mensal de tesouraria
Semestral	<ul style="list-style-type: none"> • Tableau-de-bord, • Monitorização e avaliação das ações de melhoria e inovação; • Avaliação dos PDI dos Clientes.
Anual	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades • Plano anual de manutenção, MAP e HSST • Relatório único • Mapa frequência da formação profissional • Quadro síntese RH • Quadro de Indicadores • Avaliação de Satisfação dos clientes e colaboradores • Avaliação de desempenho • Avaliação da formação • Avaliação dos PDI dos Clientes • Quadros síntese dos contributos dos parceiros, das ações de inovação e melhoria, das ATI e das ASCT, dos apoios do BAR, das sugestões e reclamações • Horários de atividades • Cronograma de funcionamento e interrupções • Relatório de Atividades e Contas • Prestação de informação financeira • Auditorias Internas; • Avaliação de Satisfação dos parceiros • Certificações externas (SS, EQUASS, DGERT, ...)

São domínios fundamentais de incidência das ações de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficácia dos serviços prestados e a eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados - barreiras ao acesso e à continuidade;
- A eficácia do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, Infraestruturas e Recursos, Administrativa e Financeira e Qualidade.

O PAO apenas será formalmente revisto nos casos previstos. Caso não seja revisto, a alteração de objetivos/ metas apenas será refletida no respetivo relatório. Nas alterações a nível operacional, as revisões serão efetuadas com base no Sistema de Melhoria Contínua.

Metas de melhoria contínua

Indicador	2020	2021	2022	Meta 2024
N.º clientes	2426	2506	2286	2645
N.º de serviços/projetos	17	16	15	16+1
Taxa de execução dos objetivos PDI	93%	95.4%	98%	93%
Taxa de satisfação dos clientes	92%	95%	95%	90%
N.º AI	356	206	274	200
N.º ASCT	679	1103	1307	800
Taxa de execução dos objetivos do PAO	158%	110%	99%	100%
Taxa de satisfação dos colaboradores	68%	71%	70%	70%
Peso dos subsídios públicos no financiamento	89%	89%	89%	89.4%
Total de gastos	2.214.894,75€	2.297.335,76€	2.360.882,26€	€2.805.554,16
Total de rendimentos	2.200.101,87€	2.300.322,40€	2.390.652,03€	€2.807.342,23
Resultado Líquido	-14.792,88€	2.986,64€	29.769,77€	€1.788,07
Meios financeiros líquidos	281.957,76€	384.935,99€	207.036,85€	+ -250.000,00€

Espinho, 6/12/2023

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Jesus
Luís Alves
Bernardo
Caminda Oliveira dos Nunes
Coord. Oficinas Técnicas
Helena Cabalheiro
Margarida Pereira

9. CONTA DE EXPLORAÇÃO

PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2024

9.1. MEMÓRIA DESCRITIVA

O orçamento da Cerciespinho para 2024 agrega 16 orçamentos relativos aos serviços existentes, bem como projetos a decorrer.

O valor do orçamento global de Gastos é de €2.805.554,16 e o valor do orçamento global de Rendimentos é de €2.807.342,23 estimando-se assim um Resultado Líquido positivo de €1.788,07.

Os pressupostos para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

Compras/Fornecimento e serviços externos - os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios de despesa até setembro de 2023, tendo sido aplicado um cálculo estimativo para o funcionamento em 12 meses.

Gastos com Pessoal- os ordenados atenderam a uma previsão de aumento de 2%. O cálculo para retribuições correspondentes ao ordenado mínimo foi feito para 820 euros. Os encargos sociais obrigatórios a cargo da entidade empregadora foram calculados à taxa de 22,3% e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1,4%. O subsídio de alimentação mantém-se nos 4,33 euros diários. O cálculo foi feito com base na previsão de 105 pessoas ao serviço.

Gastos de Depreciação e de Amortização - estes gastos foram calculados tendo em conta tanto o valor das depreciações contabilizadas em dezembro de 2022, bem como o valor de investimento realizado em 2023.

Outros Gastos e Perdas - estes gastos, de natureza variada, foram calculados com base nos valores médios de despesa deste ano: cotizações, gratificações a clientes ou a campanha pirilampo mágico.

Prestação de serviços - o cálculo foi feito com base no valor expectável a receber de mensalidades referente aos serviços de CACI, Apoio Domiciliário, Serviço Residencial e do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio.

Subsídios, doações e legados à exploração -

Os orçamentos para os vários serviços que têm acordo celebrado com a segurança social foram elaborados prevendo-se um aumento da comparticipação de 3,5% para CACI, SAD, Centro Comunitário e Intervenção Precoce e um aumento de 5% para os serviços residenciais.

O financiamento do SAAS é responsabilidade do Município de Espinho desde abril de 2023. O orçamento para 2024 é o decorrente das negociações tidas, que visaram a integração dos aumentos salariais previstos bem como o reforço do funcionamento devido ao aumento das transferências do estado para a Autarquia na área social.

Quanto ao Centro Comunitário, uma vez que ainda não houve qualquer avaliação do novo orçamento e estrutura apresentados para aprovação à segurança social, e que seria implementado já a partir de 2023, o orçamento para 2024 foi elaborado com os gastos de funcionamento e pessoal que neste momento decorrem do serviço.

Acresce que o MAVI (modelo de apoio à vida independente) passou, a partir de julho de 2023, a ser financiado pela Segurança Social. O orçamento para 2024 resulta da equiparação daquele que foi apresentado ao ISS (a execução de julho a dezembro de 2023) considerando o período de 1 ano.

O orçamento para o serviço "Centro de Recursos para a Inclusão" corresponde ao valor aprovado pela DSRN e contempla a intervenção nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

A candidatura de Centro de Recursos corresponde ao valor estimado para apoio a 33 destinatários em IAOQE, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação.

Prevê-se receber do Instituto de Turismo de Portugal o valor de 45.000,00 euros, verba igual à atribuída este ano.

A candidatura da Formação Profissional contempla um projeto em execução desde 2022 que se destina a 61 formandos. O orçamento apresentado corresponde ao valor aprovado para 2024.

Outros rendimentos e Ganhos - destacam-se os principais, como: serviços sociais (serviço de bar e refeitório), aluguer de equipamento, Campanha Pirilampo Mágico, Exposições/Eventos de angariação de fundos, quotizações de associados, donativos, imputação de subsídios ao investimento e consignação de IRS/IVA.

O orçamento de "Resultados Financeiros" prevê o pagamento de juros do empréstimo de mútuo de 400.000 euros do Banco Santander.

9.2. Conta de Exploração Previsional

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2024	
GASTOS	TOTAL
(61) Custo das mercadorias vendidas	47.800,00
(62) Fornecimentos e serviços externos	457.578,53
(621) Subcontratos	151.000,00
(622) Serviços especializados	138.294,63
(623) Materiais	21.283,90
(624) Energia e fluidos	94.345,00
(625) Deslocações, estadas e transportes	1.210,00
(626) Serviços diversos	43.740,00
(628) Outros serviços	7.705,00
(63) Gastos com pessoal	1.999.885,99
(631) Remunerações	1.624.879,05
(634) Indemnizações- caducidade contrato	500,00
(635) Encargos sobre remunerações	338.764,68
(636) Seguros de acidentes de trabalho	21.034,19
(638) Outros gastos	14.708,08
(64) Gastos de depreciação e de amortização	64.220,00
(68) Outros gastos e perdas	225.069,64
(69) Gastos e perdas de financiamento	11.000,00
TOTAL DE GASTOS	2.805.554,16
RENDIMENTOS	TOTAL
(71) Vendas	200,00
(72) Prestações de serviços	198.000,00
(75) Subsídios à exploração	2.508.462,23
Instituto da Segurança Social	1.776.030,27
Município de Espinho	53.000,04
DGESTE- DSR Norte	39.765,00
POISE - Formação profissional	543.890,42
IEFP- Centro Recursos	33.567,50
ERASMUS+ (Projeto Skills)	17.209,00
Instituto de Turismo de Portugal	45.000,00
(78) Outros rendimentos e ganhos	100.680,00
(79) Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	2.807.342,23
RESULTADO LÍQUIDO	1.788,07

ORÇAMENTO SINTÉTICO POR SERVIÇO/PROJETO 2024					
RESPOSTAS	PERÍODO	Nº Clientes	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CACI UN.I	janeiro-dezembro	35	300.180,79	302.030,70	1.849,91
CACI UN.II	janeiro-dezembro	30	271.601,45	252.883,39	-18.718,07
Serviço de Apoio Domiciliário	janeiro-dezembro	35	229.480,34	243.747,57	14.267,23
Centro Comunitário	janeiro-dezembro	700	119.103,43	132.364,66	13.261,23
Lar Residencial	janeiro-dezembro	24	475.871,99	450.080,75	-25.791,23
Residência de Auton.e Inclusão	janeiro-dezembro	5	120.693,91	100.121,37	-20.572,54
Intervenção Precoce	janeiro-dezembro	300	117.597,82	127.371,94	9.774,12
SAAS	janeiro-dezembro	700	49.972,98	53.000,04	3.027,06
Centro Recursos para a Inclusão	janeiro-dezembro	55	39.765,00	39.765,00	0,00
MAVI	janeiro-dezembro	42	354.179,88	354.179,88	0,00
Formação Profissional	janeiro-dezembro	61	543.890,42	543.890,42	0,00
BPI Seniores	janeiro-dezembro	110	38.499,64	33.680,00	-4.819,64
Centro de Recursos	janeiro-dezembro	33	33.567,50	33.567,50	0,00
SKILLS	janeiro-dezembro	N.A.	18.929,00	17.209,00	-1.720,00
Outros Gastos e Rendimentos	janeiro-dezembro	N.A.	81.220,00	123.450,00	42.230,00
Resultados Financeiros	janeiro-dezembro	N.A.	11.000,00	0,00	-11.000,00
TOTAL			2.805.554,16	2.807.342,23	1.788,07

06/12/2023

O Conselho de Administração

Isabel Couto
Beata

Carlos Oliveira Tereus
Beata

Carminha Oliveira
Helena Paçalhães

**PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

A
A

Parecer do Conselho Fiscal

Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 da Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, o Conselho Fiscal procedeu à emissão do respetivo Parecer.

De acordo com as normas legais em vigor foi apresentado, pelo Conselho de Administração a este Conselho Fiscal, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, a fim de ser emitido o parecer sobre os mesmos. Analisamos os pressupostos que presidiam à elaboração do Orçamento, no que concerne às rubricas de Gastos e Rendimentos e à sua correlação com as diversas atividades desenvolvidas.

Este documento estratégico para 2024, alinhado com o Plano Estratégico 2021/2024, apresenta-se sistematizado nas suas perspetivas, objetivos estratégicos e respetivos indicadores, com a quantificação das metas de desempenho organizacional.

A apresentação detalhada e fundamentada deste documento assentou em diversos pressupostos. Deste modo, o Conselho de Administração elaborou o presente documento com base nos dados disponíveis, destacando no Plano de Atividades e Orçamento 2024, entre outras, as seguintes situações:

- no âmbito da transferência de competências sociais para os Municípios, a Câmara Municipal de Espinho passou a financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, através de protocolo formalizado com a Cerciespinho no que respeita ao Gabinete de Atendimento Integrado do Bairro da Ponte de Anta, tendo sido desencadeado em 2022 o processo de apresentação de um novo Projeto de Funcionamento para o Centro Comunitário da Ponte de Anta, que ainda aguarda decisão por parte da Segurança Social.

- em termos de oportunidades, o Conselho de Administração destaca a candidatura apresentada ao PRR - Plano de Resiliência e Recuperação com potencial para a remodelação da Escola Anta 2, para o CACI II - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, bem como a possível utilização do Portugal 2030, para a construção do Lar II. Estes projetos, relevantes para fazer face às listas de espera existentes, encontram-se em fase de aprovação pela Câmara Municipal de Espinho.

- são igualmente objetivos a implementação de novos serviços, nomeadamente, a ELI Espinho (intervenção precoce - infância), a CAARPD (centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação de Pessoas com deficiência e Incapacidade) o projeto inovador Envelhecimento Ativo e o projeto EMMIS cujo financiamento está aprovado pelo BPI Séniores.

Na elaboração deste Orçamento foram assumidos alguns pressupostos para os vários serviços, prevendo-se um aumento nos acordos com a Segurança Social de 3,5% (CACI, SAD, Centro Comunitário e Intervenção Precoce) e de 5% para os serviços residenciais. Foi também considerado o aumento do Salário Mínimo Nacional, em 2024, para 820 euros.

Na Cerciespinho continua a assumir relevância a angariação de donativos, para minimizar as dificuldades ao nível do autofinanciamento da Organização.

Analisando a Conta de Exploração Previsional para 2024, verificamos a previsão do Resultado Líquido positivo de €1.788,07 sendo o total de Gastos de €2.805.554,16 e o total de Rendimentos de €2.807.342,23.

Assim, tendo em conta a forma, conteúdo e clareza dos citados documentos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável aos mesmos, propondo aos membros da Assembleia Geral a sua aprovação.

Espinho, 07 de dezembro de 2023



Filipe Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente



Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário



José Luís do Couto Castelo (Arq.) - Relator

ANEXOS

POLOS E RECURSOS

Polos	Serviços	Caracterização dos Espaços	Rec Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) Banco Alimentar e de Recursos (BAR) Intervenção Precoce (IP) Departamento Administrativo-Financeiro Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 9 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* Total - 35**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Polo da Idanha	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Formação Profissional (CFP) Oficinas de Produção (OP) Centro de Recursos do IEFP (CR) Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaço de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	<ul style="list-style-type: none"> Departamento Residencial Lar e RA Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II) Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAOII- 12* Total- 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida pela CME	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) 	2 salas; 1 Gabinete; 23 WC	20	Rua da Lagarta, 126, Idanha
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas: TO propriedade	<ul style="list-style-type: none"> Centro Comunitário (CC) Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 Total - 5	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco I)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros				
**O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço		Total	105	

CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO 2024

Atividades	N.º Clientes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Intervenção precoce na infância - ELI feira/Arouca	300												
Centro de Recursos para a Inclusão	55												
Centro de Recursos IEFP	33												
Centro de Formação Profissional	61												
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	65												
Oficinas de Produção	4												
Lar Residencial	24+												
Residência de Autonomia e Inclusão	5												
Serviço de Apoio Domiciliário	35												
Serviço de cedência de Produtos de Apoio	80												
Centro Comunitário	700												
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	700												
Centro de Apoio à Vida Independente	42												
POAPMC	215												
Banco de Alimentos e Recursos	200												
Projetos/Estudos/Serviços Atividades Complementares	150												
Departamento administrativo-Financeiro													
Reuniões Coordenadores/as													
Reuniões de Serviços		9	6	5	2	7	4	2	3	1	5	3	
		16	14	13	10	15	12	10	11	9	13	11	
Formação						10					11		
Férias			12		1				5 a 30				24,26 31, 2
	2645												

Férias dos colaboradores e encerramento total ou parcial dos serviços: Dias de formação comuns

12 Fevereiro: 1 de abril, 24, 26 e 31 de dezembro e 2 de janeiro - CACT, DAF, CC; DFP; 5 a 30 de agosto - DFP*; CAO*; CC* (*encerramento de parte do serviço); O CACT só encerra totalmente de 26 a 30 de agosto. Os serviços Residenciais/SAD beneficiam de 25 dias mas elaboram plano de férias sem encerramento;